

ITAJAÍ

SANTA CATARINA

Monografia - n.º 026

Ano: 1955

ASPECTOS HISTÓRICOS

As opiniões divergem quanto aos primeiros povoadores da região onde se instalaria mais tarde o Município de Itajaí. Teria sido Matheos Arzão, segundo uns, o primeiro morador de Itajaí, com uma "fazenda de lavoura". Há quem afirme, porém, que, como alguns pescadores espanhóis e portugueses que ali pousavam, Arzão não se haveria fixado no local.

Marcos Konder atribui a Antônio Menezes de Vasconcellos Drummond a fundação do primeiro núcleo populacional da futura cidade de Itajaí. Afastado da Corte pelo Ministro de D. João VI, Vila Nova Portugal, talvez devido as suas idéias avançadas que o tornavam indesejável, Vasconcellos Drummond chegara a Santa Catarina em 1819 e, depois de percorrer o litoral catarinense, teria fundado uma povoação na margem do rio Itajaí Veio então ao Rio de Janeiro a fim de obter apoio do Governo central e, conseguindo-o, voltou a Santa Catarina em 1820, instalando no local escolhido o primeiro engenho de serra da região e um estaleiro. Já no ano seguinte um barco lá construído, a sumaca "São Domingos Lourenço", levava para a metrópole um carregamento de feijão, milho e tabuado, produtos da nova colônia.

Drummond permaneceu dois anos no novo povoado, findos os quais se retirou a chamado da Corte. Sucedeu-o na direção da colônia o Coronel Agostinho Alves Ramos, que tomou a si o encargo de colonizar as terras que marginavam o maior rio do litoral catarinense.

Em 1824 estabeleceu-se o curato de Itajaí, dependente de São Francisco até 1832 quando passou à jurisdição da Vila de Pôrto Belo. Em 1833 foi criada a freguesia de SS. Sacramento do Itajaí.

Três anos depois, com a criação da colônia estrangeira de Itajaí nos arraiais de Pocinho e Belchior, teve início a verdadeira colonização das terras do vale do Itajaí. Já em 1851 contavam-se na colônia Itajaí 62 fogos, com 365 pessoas, entre nacionais e estrangeiros, havendo 21 engenhos de farinha de mandioca e 10 de cana-de-açúcar, 193 vacas e 108 bois. Mais três anos e os engenhos de açúcar passaram a 15. A seguir foram criadas a colônia Belga, de curta duração, na atual Ilhota, em 1845, e a colônia de Blumenau, em 1850. Destas medidas resultaram o aumento do território da freguesia e o seu povoamento e desenvolvimento econômico. A Lei n.º 464, de 4 de abril de 1859, converteu em vila a freguesia de Itajaí e criou o Município, desmembrando-o de Pôrto Belo; instalado a 15 de junho do ano seguinte, compreendia o território dos atuais Municípios de Itajaí, Brusque, Blumenau e Camboriú.

Em virtude da Lei provincial n.º 819, de 1.º de maio de 1876, a vila de Itajaí foi elevada à categoria de cidade.

Com a autonomia de Blumenau em 1880, de Brusque no ano seguinte e de Camboriú em 1884, Itajaí perdeu grande parte de seu território, o que, entretanto, não lhe entrou o desenvolvimento.

Formação administrativa

O Município de Itajaí foi criado pela Lei 464, de 4 de abril de 1859. A vila foi elevada à categoria de cidade pela Lei provincial n.º 819, de 1.º de maio de 1876.

Segundo o quadro administrativo vigente a 31 de dezembro de 1954, do Município de Itajaí é constituído de 4 distritos: Itajaí, Ilhota, Luís Alves e Penha.

A Comarca de Itajaí, criada pela Lei provincial n.º 603, de 23 de abril de 1868, extinta em 1880 e restaurada em 30 de março de 1881, constituiu-se de um Termo Judiciário único, formado pelos Municípios de Itajaí e Camboriú.